Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão
Vol. VIII (2018) – ISSN 2317-7489

SAÚDE ORGANIZACIONAL: UM ESTUDO COM PROFESSORES DA REDE PÚBLICA DE CERRO LARGO

Camila Letícia Knob Thomas (apresentador)[1],
Diuly da Veiga Correa [2],
Luísa Luft[3],
Valéria Machado Oliveira[4],
Rodrigo Prante Dill[5]

Resumo: Em meados dos anos 1960 os operários reivindicaram e criticaram as condições de trabalho, onde a saúde era o tema principal das manifestações, a partir daí o assunto saúde no trabalho se tornou algo importante e zelado pelos trabalhadores. A qualidade de vida no trabalho deve estar presente nas organizações pois, ela refere-se à preocupação com o bem-estar e a saúde dos colaboradores, podendo ser no desempenho de suas funções quanto ao relacionamento interpessoal. Sabendo-se que saúde organizacional é um tema que vem por longos anos sendo estudado, para tanto, propôs-se pesquisar o nível de saúde dos professores de escola pública na cidade de Cerro largo/RS. Portanto, o presente trabalho tem como objetivo compreender o nível da saúde organizacional dos professores da rede pública de Cerro Largo. Esta pesquisa se torna relevante, muito pelo aumento do número de casos de doenças entre professores de escola pública. É de suma importância alertar empresas sobre a saúde de seus funcionários, para que no futuro não sofram, empresa e empregado, com doenças psíquicas e físicas. É uma grande taxa de professores que se sentem incompletos ou insatisfeitos com o seu trabalho, porém, não desistem da sua profissão. As condições de trabalho vêm fazendo com que os professores desistam da sua profissão, muito pelo fato da relação professor-aluno, pela falta de diálogo ou pelas tecnologias que diminuem essa relação. O estresse pode levar a desencadear a síndrome de burnout, que é uma das doenças que mais acometem professores. A pesquisa deu-se através de aplicação de questionários aos

[1] Acadêmica do curso de Administração da 5ª fase da Universidade Federal da Fronteira Sul- UFFS, *Campus* Cerro Largo. E-mail: thomas.camila@hotmail.com.
[2] Acadêmica do curso de Administração da 5ª fase da Universidade Federal da Fronteira Sul- UFFS, *Campus* Cerro Largo. Bolsista PIBIC/ CNPq. E-mail: diuly_correa@hotmail.com
[3] Acadêmica do curso de Administração da 5ª fase da Universidade Federal da Fronteira Sul- UFFS, *Campus* Cerro Largo. E-mail: luisa.luft.97@hotmail.com.
[4] Acadêmica do curso de Administração da 5ª fase da Universidade Federal da Fronteira Sul- UFFS, *Campus* Cerro Largo. E-mail: valeria17moliveira@gmail.com.
[5] Professor Mestre do curso de Administração da Universidade Federal da Fronteira Sul- UFFS, *Campus* Cerro Largo. E-mail: rodrigo.dill@uffs.edu.br.

professores da rede pública de ensino da cidade de Cerro Largo/RS. Foi feita análise em relação a dois fatores: integração das pessoas com a equipe que trabalham e também, o nível de adaptabilidade e flexibilidade quanto às demandas externas. O resultado obtido nos mostra, a partir de uma detalhada análise, indica que os professores não estão insatisfeitos, mas também não estão totalmente satisfeitos. Uma escola possui resultados mais satisfatórios quanto a outra escola.

Palavras-chave: Saúde. Estresse. Qualidade. Vida. Trabalho.

Categoria: Ensino
Área do conhecimento: Ciências Sociais e Aplicadas
Formato de apresentação[6]: Comunicação Oral

[6] Apresentação oral com auxílio do Datashow.